

O LIXO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO CONTEXTO ESCOLAR¹

Bethânia Monteiro Moreira

Aluna do curso Licenciatura em Pedagogia. *Universidade Federal do Pará (UFPA)*. E-mail:

bmonteimoreira@bol.com.br

Andréia Pereira da Silva

Aluna do curso Licenciatura em Pedagogia. *Universidade Federal do Pará (UFPA)*. E-mail:

andreiapds90@gmail.com

Me. Fred Junior Costa Alfaia

Professor do curso de Pedagogia. *Campus Universitário do Tocantins/Cametá/UFPA*. E-mail:

fredalfaia@ufpa.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

RESUMO

O presente trabalho é resultado da intervenção pedagógica baseada na reutilização do lixo como recurso pedagógico visando o aprimoramento da aprendizagem, além de trabalhar a problemática urbana referente ao tratamento do lixo. O projeto foi realizado na Escola Municipal de Ensino fundamental Dona Júlia Passarinho com o objetivo de Despertar nas crianças a importância da valorização de práticas que busquem a redução, a correta destinação do lixo e seu aproveitamento na escola. A metodologia aplicada partiu da observação de abordagem descritiva, qualitativa e seguida de intervenção. Os resultados obtidos nos levou a compreensão de que a reutilização do lixo como recurso pedagógico no contexto escolar denota uma estratégia formativa baseada na responsabilidade social, ambiental e educacional. Neste sentido as atividades realizadas induziram uma prática educativa que despertou valores, gerou novas atitudes e práticas em relação à preservação do meio ambiente conscientizando os mesmos para os problemas ambientais na atualidade.

Palavras chave: Lixo. Prática educativa. Preservação.

1. INTRODUÇÃO

O projeto tem como objetivo levar para os alunos valores e práticas educativas como um meio de conscientização e sensibilizando-os para a importância da preservação do meio em que vivem, desenvolvendo a criatividade dos alunos e trabalhando com a turma de 2º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dona Júlia Passarinho localizada no bairro Jardim Paraíso em TUCURUÍ-PA. Pois tem se verificado o quanto os lixos são desperdiçados no ambiente escolar, foi pensando nessas perspectivas que se buscou trabalhar com os alunos reutilizando o lixo do ambiente escolar, uma vez que a escola é um espaço ideal para discutir a questão da preservação ambiental com o conceito de conscientização, responsabilidade social, o professor levando o aluno a ter o contato com algo que não é distante de suas vivências e realidades.

¹ O LIXO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO CONTEXTO ESCOLAR - Projeto de extensão.

2. JUSTIFICATIVA

A educação é vista como um elemento indispensável para a formação da conscientização ambiental. O presente estudo remete a questão da preservação ambiental no ambiente escolar. Na escola é necessário mais do que conceito e informação, é preciso criar formas adequadas de coleta e reaproveitamento do lixo. É possível também discutir comportamentos, atitudes com formação de valores de um cidadão consciente. Embora a educação sozinha não mude os problemas ambientais, mas é o caminho para que isso aconteça já que isso é uma responsabilidade social.

É importante para a formação dos alunos, estimulando-os para a sensibilização voltada para os problemas ambientais com práticas e atitudes que são essenciais para a preservação do meio ambiente. E principalmente para a formação dos profissionais da educação, que tem um grande desafio preparar as novas gerações para as questões de preservação e conscientização ambiental.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL:

Despertar nas crianças a importância da valorização de práticas que busquem a redução, a correta destinação do lixo e seu aproveitamento na escola.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ressaltar a importância da preservação e conservação do meio ambiente.
- Apontar práticas corretas para destinação do lixo.
- Despertar o interesse das crianças com as variadas formas de reaproveitamento do lixo.

4. METODOLOGIA:

O projeto foi desenvolvido na E.M.E.F. Dona Júlia Passarinho com a turma do 2º ano nos anos iniciais do ensino fundamental, localizado no bairro Jardim Paraíso, no Município de Tucuruí-Pará. Optou-se pela observação, seguindo uma abordagem descritiva, qualitativa. Como afirma Vianna (2003, p. 14) a observação é uma “técnica metodológica valiosa, especialmente para coletar dados de natureza não verbal”. O que possibilitou analisar o processo de aprendizagem dos alunos em relação às práticas e atitudes sobre a importância da preservação e conservação do meio ambiente, utilizando métodos de reaproveitamento de lixos inorgânicos produzidos na escola, com confecções de objetos úteis, transformando-os em materiais lúdicos e didáticos que as mesmas

consomem ou usam no ambiente escolar tais como: garrafa pet, rolo de papel higiênico, CD's, palitos de picolé.

Discutindo com as crianças o destino correto dos lixos e despertando a curiosidade e criatividade enfatizando o quanto dependemos da natureza para a sobrevivência dos seres vivos, além de mostrar que pequenas atitudes tais que contribui para um ambiente mais saudável.

5. REFERENCIAL TEÓRICO: O LIXO NA ESCOLA COMO UMA PRÁTICA EDUCATIVA

O lixo sempre foi uma grande preocupação da humanidade, principalmente em relação ao seu destino, discutir essa problemática tornou-se uma necessidade, uma vez que vem causando sérios prejuízos ao meio ambiente e principalmente na saúde dos seres vivos em geral. Segundo TRAVASSOS (2006 p. 18) diz que:

O papel da escola não se reduz simplesmente a incentivar a coleta seletiva do lixo, em seu território ou em locais públicos, para que seja reciclado posteriormente. Os valores consumistas da população tornam a sociedade uma produtora cada vez maior de lixo. A necessidade que existe é, na verdade, de mudanças de valores.

Essas questões precisam ser discutidas e trabalhadas e o melhor local é o ambiente escolar, mostrando a importância da preservação do meio ambiente por meio de pequenas práticas do cotidiano que são essenciais para a vida.

Na escola, assim como em casa, na rua, produz grande quantidade de lixos, trabalhar o lixo da escola é uma prática educativa e significativa na aprendizagem dos alunos. Despertando assim, a curiosidade e entendimento dos mesmos. Freire (1996, p.85) afirma que: “Como professor devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino.” Assim, é de extrema importância despertar a curiosidade tanto para o educador quanto para os alunos. Pois, discutir essas questões na escola é mostrar uma realidade acerca do que é o meio ambiente num contexto em que está inserido. Conforme Currie (2000, p.98) ressalta que: “A criatividade sempre produz resultados interessantes. O ser humano gosta de desafios, e precisamos utilizar toda a criatividade à nossa disposição...”.

Desse modo, entendemos que se devem buscar alternativas para que possa diminuir os problemas ambientais que tem sido aumentado constantemente, o compromisso é de todos. Mas para isso é necessário que todos mudem para que possam ter conscientização com pequenas atitudes para a preservação do ambiente.

Diante dessa discussão podemos constatar que segundo Melo (2004, p.356) “O aluno precisa ter participação efetiva na construção das tarefas. A realização de gincanas, feiras culturais,

seminários e outros trabalhos coletivos têm grande aceitação e merece ser prática constante dos professores.”

Assim sendo, é fundamental a participação da comunidade, para que possa ser possível desenvolver atitudes para mudar essa realidade e a melhor forma é levando para a escola que é o espaço para discutir e trabalhar essas questões, sendo responsabilidade de toda a sociedade. Dessa forma segundo Reigota (1994, p. 32), devem acima de tudo, “levar os indivíduos e os grupos a adquirir o sentido dos valores sociais, um sentimento profundo de interesse pelo meio ambiente e a vontade de contribuir para a sua proteção e qualidade”.

E isso só será possível se todos contribuírem não só a escola, mas a comunidade inteira a escola tem o papel de formar cidadãos com valores, porém sozinha não resolverá se todos não conscientizarem do mal que o destino inadequado dos lixos pode causar ao planeta e isso é uma responsabilidade de todos.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES: O LIXO COMO RECURSO DIDÁTICO

Foi realizado uma intervenção na escola de rede pública Dona Júlia Passarinho localizado no bairro Jardim Paraíso no município de Tucuruí-PA, no 2º ano do ensino fundamental, na qual foi trabalhado o lixo como recurso pedagógico em sala de aula.

No primeiro momento, foi realizada uma apresentação para que pudéssemos nos conhecer melhor, após ressaltamos o nosso trabalho com o objetivo de mostrar pequenas atitudes essenciais para manter a valorização e conscientização da preservação do meio ambiente em que vivemos.

Em seguida, foi realizado com a turma a confecção de um porta lápis, com rolo de papel higiênico e cds que não tinham utilidade, na qual iríamos transformar em objetos que seriam de grande utilidade na sala de aula. E ao mesmo tempo, mostrando que eram lixos que podem ser encontrados em casa ou na escola. Os alunos demonstraram criatividade e interesse em desenvolver o trabalho.

Após, foi proposta uma atividade lúdica com “o jogo da velha” confeccionado com palitos de picolé e papelão. Na qual demonstraram muito interesse em participar das brincadeiras.

Assim que terminaram as brincadeiras, desenvolvemos uma atividade de matemática de soma com ilustração e de fácil compreensão, confeccionado com palito de picolé e grampeador, na qual demonstraram grande entusiasmo e admiração, percebemos que tinham dificuldades em cálculos matemáticos e o jogo facilitou a assimilação da aprendizagem.

E por último, apresentamos a turma o “caça palavras” confeccionadas com cartela de ovos e E.V. A, mostrando alguns exemplos de palavras, que contribuíram para a degradação do meio ambiente e com práticas corretas que podemos diminuir essas ações, percebemos que nessa atividade foram ágeis e gostaram muito das atividades.

Desse modo, as atividades realizadas foram gratificantes, a professora e a turma ficaram surpreendidas com a novidade que propomos, pois nessas atividades conseguimos resultados positivos. As crianças demonstraram interesse, participaram de todas as atividades e pediram pra que voltássemos, pois, foi muito satisfatório demonstrar pequenas práticas que além de proporcionar materiais didáticos na sala de aula, ajuda a conservar o meio ambiente. Com a finalidade de demonstrar o que foi proposto a seguir tem algumas imagens das ações executadas.



IMAGENS DOS ALUNOS DESENVOLVENDO AS ATIVIDADES PROPOSTAS: A 1º FIGURA ESTÃO CONFECCIONANDO UM PORTA- LÁPIS, A 2º AS ATIVIDADES LÚDICAS COM O JOGO DA VELHA, A 3º A SOMA DE UMA ATIVIDADE DE MATEMÁTICA, A 4º O CAÇA PALAVRAS.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, discutimos a questão da preservação do meio ambiente no contexto escolar, levando para a sala de aula práticas e ações educativas que são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental.

A experiência contribuiu para a nossa formação, haja vista que os mesmos demonstraram criatividade e compreensão nas execuções das atividades proposta.

Nesse sentido, alcançamos os nossos objetivos de levar a conscientização e valorização do meio ambiente, principalmente no ambiente escolar que é o local adequado para discutir essas problemáticas para melhor entendimento dos alunos a cerca do que é o meio ambiente em que estão inseridos e mostrando essas questões que não são distantes de sua realidade e a importância da preservação ambiental para manter a vida dos seres vivos em geral, com pequenas atitudes que farão diferenças. Em relação às atividades propostas os alunos demonstraram compreensão,

assimilação. Pois, o contato com os objetos que já tinham conhecimentos facilitou na desenvoltura das atividades despertando curiosidades e principalmente criatividade dos mesmos. Porém, para que possamos contribuir para a preservação do meio ambiente é necessário compromisso de todos.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURRIE, K. **Meio Ambiente: Interdisciplinaridade na prática**. Campinas-SP, Papirus, 2000.

FREIRE, P. **Pedagogia da AUTONOMIA**. - 37º ed. - SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 1996.

MELO, M. G. de A.,. **Ensino de Física nas Escolas de Nível Médio de Belém-Pará**. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**, 5., 2004. João Pessoa: Anais.. São Luiz: Ed. Universitária, 2004. 422 p.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental?** São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

TRAVASSOS, Edson Gomes. **A prática da educação ambiental nas escolas**. Porto Alegre: Mediação, 2006.

VIANNA, Helena M. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Plano Editora, 2003.